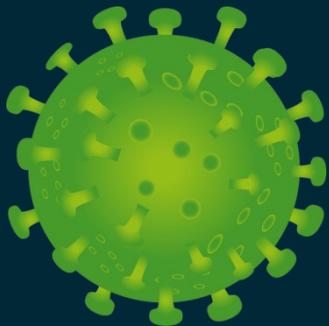


## TECNOLOGIAS E KNOW-HOW

A pandemia de Covid-19 impulsionou o uso da tecnologia como aliada em todos os campos da vida, de aulas de ioga *online* ao uso de ferramentas para agilizar processos e reuniões no trabalho. A distância física deu lugar a uma aproximação virtual sem precedentes.

Em meio a um mundo “em pausa”, os ciclos seguiram e empresas sobreviventes mostraram que limitações viram oportunidade para pensar *além da caixa*. Processos foram repensados, planos adaptados e o resultado, para alguns, foi a abertura de capital, da sigla em inglês IPO. Dentre os benefícios do IPO, em momentos como o atual vivido, o acesso a novos recursos e aprimoramento das práticas de governança corporativa caem como um luva. Na mesma linha, o mercado de M&A se mostra ativo. Momentos de crise, para alguns, se tornam janelas de oportunidade para outros. Se por um lado o vírus sobrevive dias em superfícies, por outro fica a dúvida de por quanto tempo mais empresas *sobrevivendo por meio de aparelhos* viverão. Os auxílios concedidos a empresas, justos e necessários, são finitos. Assim, desoneração da folha e outros estímulos estão resolvendo ou prolongando o problema?

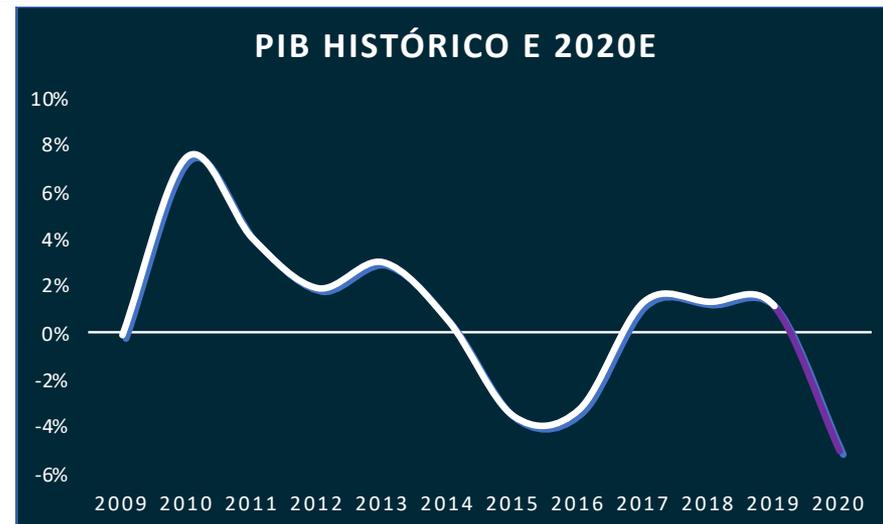
Em meio a tantas dúvidas, uma certeza: o mundo e a economia são cíclicos, a vantagem fica do lado de quem está preparado. E em meio ao atual ciclo, o mercado de capitais atua em alta no Brasil, impactado por fatores internos e externos.



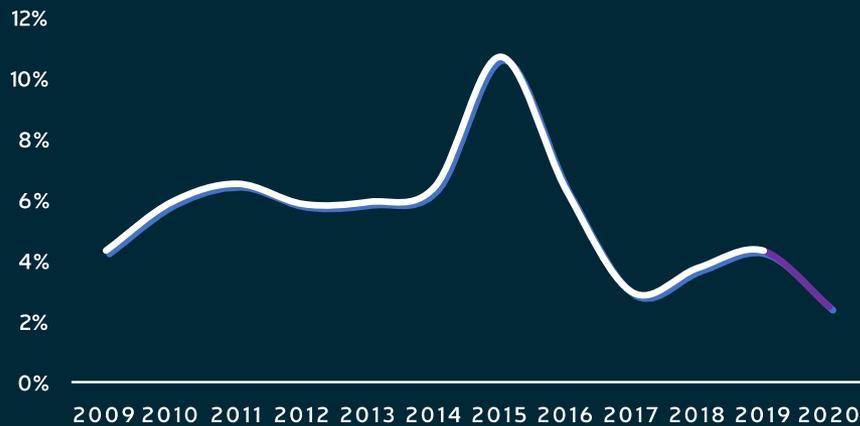
Os economistas do mercado financeiro mantiveram suas projeções para a taxa básica de juros, Selic, em 2%. A Selic se mantendo na mínima histórica fomenta o mercado de crédito. A construção civil é beneficiada e demonstra alta nas vendas e conseqüente aumento nos preços. O aumento da demanda vem provocando falta de itens de construção no mercado.

Além dos consumidores que estão aproveitando o momento para adquirir imóveis próprios, a demanda é impulsionada, também, por investidores que buscam alternativas para seus investimentos, dado que a renda fixa não tem oferecido uma boa relação custo/benefício, a exemplo do observado no passado.

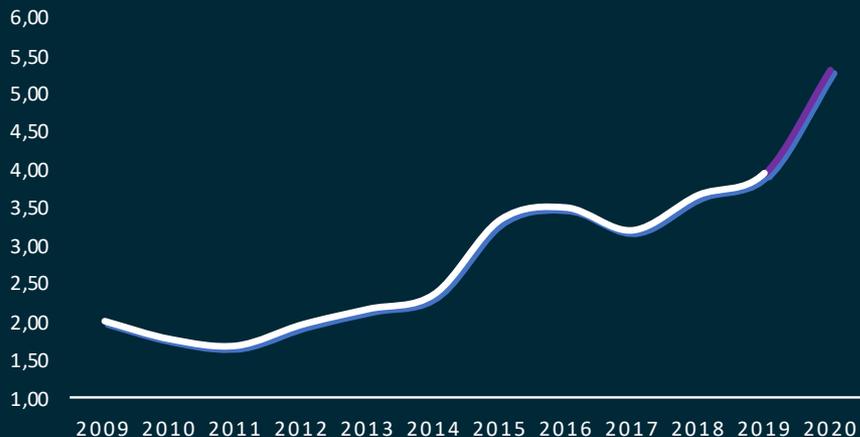
Em se tratando do PIB, mesmo diante do dilema acerca de uma segunda onda, as perspectivas de mercado para o PIB em 2020 apontam para uma leve melhora, com projeção atual de queda de 5,03%.



### IPCA HISTÓRICO E 2020E



### CÂMBIO HISTÓRICO E 2020E



O atual ambiente com juros baixos, aumento na liquidez e na busca por empréstimos, tem seguido a tendência natural de aumento na inflação. De agosto a setembro, a inflação subiu em todas as faixas de renda, sendo o maior impacto sentido pelas famílias com renda mais baixa. As perspectivas de mercado aumentaram. A projeção para o IPCA 2020 é de 3,99% frente aos 3% previstos no início do ano.

A aversão ao risco no exterior tem contaminado o mercado brasileiro, que opera com dólar em alta. As perspectivas dos analistas para o câmbio (R\$/US\$) em 2020 subiram para R\$ 5,30 e acima de R\$ 5 em 2021. A resiliência do dólar frente o real é observada também no mercado de capitais. Se por um lado há a fuga de capital estrangeiro, por outro a quantidade de investidores pessoa física doméstica em setembro de 2020 é quase o dobro do observado em 2019.

O aumento de casos de Covid-19 na Europa e o início da temporada de balanços do terceiro trimestre movimentam o mercado levando o índice Ibovespa novamente próximo dos 100.000 mil pontos. Apesar de um ambiente político aparentemente mais favorável no Brasil, apenas sinalizações positivas não são suficientes para recuperar e manter o nível anterior do Ibovespa.

Há a possibilidade de uma segunda onda chegar ao Brasil. Novamente, as regras de isolamento social podem agravar a situação fiscal do país, já muito complicada. A vice-presidente e analista sênior do *rating* do Brasil na Moody's Investors Service, Samar Maziad, ressaltou que a agência de classificação de risco espera algum avanço na agenda de reformas, ainda este ano ou no começo de 2021, como forma de enfrentar os efeitos gerados pela pandemia, dada a rápida elevação da dívida pública.

A agência projeta que a relação entre dívida pública bruta e Produto Interno Bruto (PIB), que era de 75,8% em 2019, supere os 97% no próximo ano. A nota de crédito soberano do Brasil de “Ba2” com perspectiva estável anunciada em maio, previa um aumento nas dívidas frente aos gastos extraordinários com a pandemia, não obstante, previa, também, um esforço para retomar o ajuste fiscal. Caso esse casamento não ocorra, os impactos no atual cenário serão bastante negativos nos *ratings* e indicadores do mercado.



## O Mercado de M&A

Em um acordo de fusão, os ativos dos bancos *PT Bank Mandiri*, *PT Bank Negara Indonesia* e *PT Bank Rakyat Indonesia* devem resultar em uma instituição de US\$ 15 bilhões em ativos, podendo chegar a US\$ 26 bilhões até 2025. O *National Commercial Bank*, da Arábia Saudita, firmou um acordo de fusão com o *Samba Financial Group*, um rival menor, e o negócio deve criar uma entidade combinada com US\$ 223 bilhões em ativos.

O *London Stock Exchange Group* concordou em vender a *Borsa Italiana*, dona da bolsa de valores de Milão, para a rival *Euronext*, por €4,3 bilhões. A transação depende da aprovação regulatória. TP ICAP, uma corretora do Reino Unido, comprou a *Liquidnet*, uma empresa de negociação de ações dos EUA, em um negócio de US\$ 575 milhões, com potencial de aumento para US\$ 700 milhões, a depender de outros pagamentos e performance.

O *Morgan Stanley* adquiriu a *Eaton Vance*, uma gestora de investimentos por US\$ 7 bilhões em dinheiro e ações. A *Eaton Vance* possui cerca de US\$ 500 bilhões em ativos sob gestão. Segundo o acordo, a divisão de banco de investimento do *Morgan Stanley* deterá cerca de US\$ 1,2 trilhão em ativos administrados e mais de US\$ 5 bilhões em receita combinada.

No Brasil, passada a fase de *lockdown*, a necessidade de reestruturar negócios e manter a competitividade levou a um recorde de M&A no país. Em agosto, o Brasil registrou 112 operações, volume 65% superior ao do mesmo período em 2019. O foco de M&A para crescimento vem sendo impulsionado também pelo fator de sobrevivência em meio ao novo normal.

## IPOs: um Mundo de Estratégias

Considerada um marco relevante para empresas, a abertura de capital (IPO) apresenta diversos benefícios e, dentre eles, o acesso a novos recursos financeiros que podem fornecer capitais estáveis em investimentos de infraestrutura e P&D, aquisição de novos negócios, entre outros. Muitas empresas que se iniciam de forma familiar encontram em IPOs um aliado na profissionalização da gestão e perpetuidade do negócio, além de melhorias na posição financeira e no aumento de competitividade e visibilidade. Ademais, o aprimoramento das práticas de governança, frequentemente, resultam na atração e retenção de funcionários e na valorização das operações e da empresa em si, dentre outros benefícios.

O planejamento para um IPO, ou não fazê-lo, pode ser responsável pelo sucesso ou fracasso de uma empresa. Diante dos requerimentos regulatórios necessários a serem cumpridos é fundamental que o IPO ocorra de forma atrativa para investidores. Uma construção mal elaborada pode resultar em atrasos e até na impossibilidade da abertura de capital, gerando consequências significativas como, por exemplo, custos relevantes durante o processo e impactos na marca e reputação, como uma desistência.

Empresas de capital aberto precisam de processos mais rigorosos em níveis estratégicos, operacionais e financeiros. Para esse importante passo é imprescindível uma análise da maturidade da empresa e seu mercado visando à criação de um plano que se adeque à sua realidade. Uma equipe qualificada aliada a uma assessoria financeira com experiência no mercado de capitais é

fator chave para o sucesso, assegurando uma preparação customizada em todo esse contexto multidisciplinar. É possível analisar e avaliar diferentes e diversas operações de IPO no mundo e tê-las como referencial nesse processo.

As operações de IPO sofreram uma queda de 20% em 2019, totalizando 1.243 operações e um montante de US\$ 231,7 bilhões. Tal queda, também vista na América Latina, não refletiu a realidade do Brasil, que observou um aumento de 66% no total de operações, movimentando R\$ 10,2 bilhões em 2019, segundo dados da Anbima. O ano de 2019 que tinha tudo para ser histórico em IPO, será lembrado por muitos como o ano do *WeWork*, considerada uma das startups mais valiosas do mundo em 2019, e viu seu *valuation* derreter de US\$ 47 bilhões para menos US\$ 8 bilhões em 2019. Esse evento em conjunto com uma sucessão de resultados decepcionantes, como o da UBER e LYFT, refletiu desempenho pior para empresas de tecnologia.

Incidentes globais como a guerra comercial entre Estados Unidos e China, o adiamento do *Brexit*, os protestos em Hong Kong e tensões políticas na América Latina, contribuíram para esses resultados e geraram hesitações. Em 2020, a pandemia tornou a situação ainda mais tensa. No entanto, após uma pausa durante o pico da pandemia, o mercado vem se mostrando bastante movimentado.

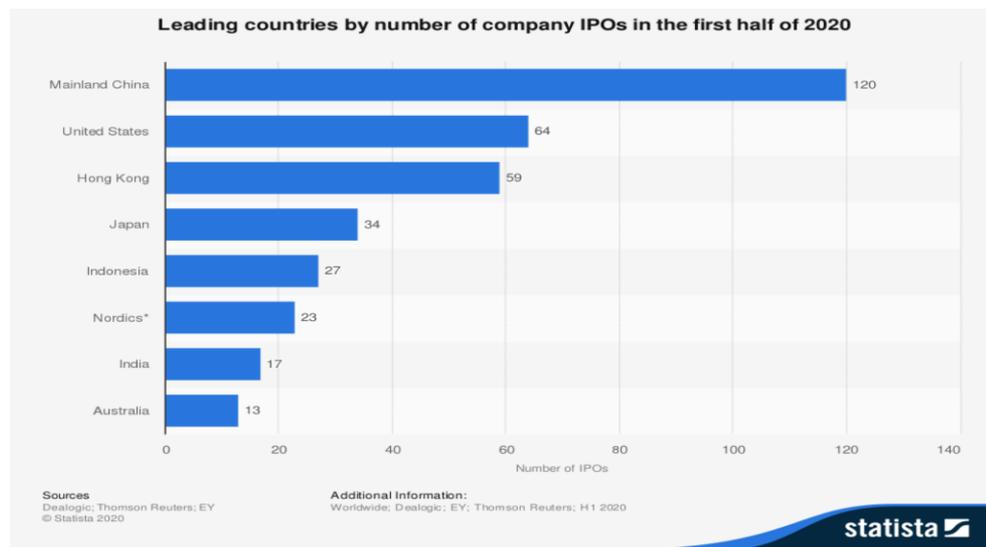
O destaque de IPO brasileiro em 2020, em termos de captação, foi para o Grupo Mateus, que captou R\$ 4,63 bilhões no maior IPO do ano, superando os R\$ 3 bilhões captados pela rede de *petshops* *Petz*. Alimentadas pelo apetite de investidores brasileiros que buscam alternativas para as taxas de juros historicamente baixas, estima-se que as empresas brasileiras levantem cerca de

**IPOs Brasil 2020**

ALLPARK EMPREENDIMENTOS PARTICIPACOES SERVICOS S.A
AMBIPAR PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS S/A
AURA MINERALS INC.
BOA VISTA SERVIÇOS S.A.
CURY CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.
D1000 VAREJO FARMA PARTICIPAÇÕES S.A.
EMPREENDIMENTOS PAGUE MENOS S.A.
GRUPO DE MODA SOMA S.A.
GRUPO MATEUS S.A.
HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
LAVVI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.
LOCAWEB SERVIÇOS DE INTERNET S.A.
LOJAS QUERO-QUERO S/A
MELNICK EVEN DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.
MITRE REALTY EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.
MOURA DUBEUX ENGENHARIA S/A
PET CENTER COMERCIO E PARTICIPACOES S.A.
PLANO & PLANO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.
SEQUOIA LOGISTICA E TRANSPORTES S.A
SIMPAR S.A.
TIM S.A.

R\$ 100 bilhões até o final de 2020 com venda de ações em IPOs e subsequentes. Devido à fuga de capital estrangeiro para países considerados mais seguros, em 2020, os IPOs brasileiros foram financiados principalmente por investidores locais.

Em nível mundial, a China liderou o *ranking* de IPOs com 120 no primeiro semestre de 2020, seguida dos Estados Unidos. Com exceção dos Estados Unidos, todos os países no *top 5* mundial de IPOs são asiáticos.



## Um País e as Nossas Escolhas

Francisco Rabelo, Consultor Sênior Associado à BFA

Poderíamos ter escolhido ser o país do presente em vez de o país do futuro. O país do inovador e do empreendedor ao invés do País das desigualdades e dos desempregados. O olhar para o futuro exige a transformação. O que ocorreu é que dissemos o que éramos no discurso *O País do Futuro*. E, sempre, no mundo real, escolhemos o curto prazo em nossas escolhas pragmáticas. O mais fácil não é fazermos algo estrutural e sim utilizarmos a vantagem da narrativa do País do Futuro para escolher as ações de curto prazo. O Político não-Estadista faz a ação no tempo das eleições. O Empresário não-Estratégico se posiciona no longo prazo com a visão das necessidades de hoje.

Nossas escolhas têm construído até aqui uma longa e letárgica trilha, tanto em termos econômicos como sociais. Futuro passa a ser uma construção do presente e empreendedores sem opção não avançam em suas escolhas, fazendo mais do mesmo e por muitos anos. Na média, as riquezas cessam ou diminuem. Mais uma vez temos o benefício de fazer a aposta mais apropriada e no “carpe diem” e as escolhas estruturais corretas farão a diferença nas perdas de competitividade e mercado para *players* disruptivos e com metas desafiadoras na transformação em curso.

A pergunta é: estamos rumo à transformação digital que tem a ver com novos modelos de negócios ou simplesmente aperfeiçoando a automação da 3ª revolução industrial?

Ocorrem pequenas melhorias como tônica e no curto prazo em vez das escolhas disruptivas. A escolha correta pode significar o caminho para os óculos inteligentes para realidade aumentada ou para o retrocesso do cinema mudo de Tempos Modernos de Chaplin. Precisamos entender o que nos levará à competitividade e o que nos tem aprisionado ao longo dos anos.

O que está por trás dessa diferença? Qual o ecossistema que queremos construir? Qual a nova mentalidade? Qual a nova forma de organizar os negócios? A forma como pensaremos e como veremos os novos negócios é que fará a diferença. Estamos falando de Internet da Coisas, Inteligência Artificial e Robótica. Importantes, mas apenas ferramentas se não aplicadas a negócios.

Se quisermos diferenciação, deveremos falar principalmente em conectividades, que são alavancas para o desenvolvimento acelerado. Isso é o que vai nos levar para além da indústria 4.0. Precisamos de uma nova mentalidade de negócios. Uma Transformação Digital para além do campo tecnológico e rumo ao campo dos negócios inteligentes.

A empresa tem que ser *fashion* e com tecnologias avançadas, mas, e principalmente, resiliente e com alta produtividade. A principal transformação deverá ser na mente das organizações e das pessoas que decidem, seja no setor público, seja no setor privado. Organizações vivas com visões sobre a dinâmica que nos espera no futuro oferecendo esse novo *mindset*.



## Desafie-se a olhar para novos horizontes!!!

A BFA Assessoria em Finanças e Negócios pode auxiliar sua empresa na **aceleração das estratégias e desenvolvimento para o seu negócio.**

Somos uma empresa especializada em **Fusões e Aquisições** e oferecemos soluções nas áreas de **finanças, elaboração de cenários**, gestão, desenvolvimento de negócios e elaboração de projetos de investimentos junto a instituições financeiras, empresas e organismos nacionais e internacionais.

Atuamos como assessoria em todo o processo de emissão de títulos nos mercados nacional e internacional, debêntures e *bonds*, e de compra e venda de empresas, com produtos específicos voltados à Gestão por Resultados (GPR), contemplando a gestão de atividades de Planejamento, Execução e Controle nos níveis estratégico, tático e operacional.

**BFA Assessoria em Finanças e Negócios**  
**Juntos em todos os momentos!**



[www.bfa.com.br](http://www.bfa.com.br)  
[bfa@bfa.com.br](mailto:bfa@bfa.com.br)  
+ 55 85 3272-6500